



Voto de Repúdio ao tratamento dos votos dos emigrantes nas eleições legislativas

Exmo. Sr. Presidente, da Assembleia Municipal de Setúbal,
Manuel Pisco Lopes

Entende a Iniciativa Liberal que as eleições livres e democráticas são a expressão máxima da liberdade individual e a garantia inalienável das democracias liberais, devendo os cidadãos ter o direito de, além de poderem livremente participar e expressar a sua vontade, não verem os seus votos desperdiçados por questões burocráticas.

Ainda que se entenda a salvaguarda da segurança dos votos, fazendo equivaler a vontade dos eleitores aos resultados apurados, a forma pouco cuidada e preparada como o voto dos emigrantes foi tratada, prova a incompetência dos partidos tradicionais do sistema que não se mostraram capazes de resolver um problema que se tem arrastado e que diminui a qualidade da democracia e a liberdade política em Portugal.

Ainda que o tribunal Constitucional se tenha pronunciado no sentido da repetição das eleições, não se entende que não exista um forte desejo de mudança para que se evitem repetir os mesmos erros no futuro, deitando por terra todos os esforços que tem sido desenvolvido para combater o flagelo da abstenção, e por inerência o melhoramento da qualidade da democracia em Portugal.

Este tema reveste-se ainda de mais impacto quanto as políticas seguidas nos últimos anos têm empurrados milhares de jovens para fora de Portugal, perdendo massa crítica e fundamental para o desenvolvimento do país, e em cima disso ainda desconsideramos os seus votos e desejo de manterem uma voz ativa no futuro do seu país.

É preciso repensar e ajustar o sistema eleitoral de forma que proteja a democracia e faça sentir aos cidadãos que a sua opinião é relevante e que o seu voto irá efetivamente contar para se sentirem representados na Assembleia da República.

Vem assim a Iniciativa Liberal propor um voto de repúdio e convidar à reflexão das forças políticas da Assembleia Municipal de Setúbal:

1. Repudiar o tratamento dados aos emigrantes com a anulação intempestiva dos seus votos;
2. Propor aos restantes partidos representados nesta Assembleia a reflexão profunda sobre o sistema eleitoral e a implementação de soluções que melhorem a representatividade democrática, desde logo a criação de círculos de compensação nacionais;

O Deputado Municipal pela Iniciativa Liberal,

Flávio Loures